

# Hiato vital

Vozes silenciadas gritam

Eddye Kiske

Na cabeça do monstro, ele acredita  
que comprou a mulher.  
Sendo sua propriedade, ele acha  
que pode matá-la quando quiser.

Às vezes, muitas vão para o  
casamento e, dali, para a  
sepultura.

O cara era um serial killer de  
mulheres, e uma das vítimas  
era sua advogada.

Para o feminicídio, eu puxo a  
cadeira elétrica e digo:  
“Sente-se.”

Aquela que está sendo assassinada  
neste exato momento —  
nossa espada não chega,  
nossa mão não alcança.  
Saibam: não somos complacentes.

Não quero ser cruel,  
mas não vejo redenção  
para quem comete feminicídio.  
Sem educação,  
a sociedade é uma lâmina afiada.

Bateu a primeira vez?

Fica esperta.

**Quem ama não mata.**